



## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DAS MULHERES PARA A CONDIÇÃO DE AGENTE E A MUDANÇA SOCIAL

Ana Paula Coelho Abreu dos Santos<sup>1</sup>

William Pico Fibrans<sup>2</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda o tema da educação das mulheres com políticas que visem culminar a sua condição de agente capaz de gerar transformações nas mais diversas instituições em que esteja inserida, tanto dentro do seio familiar, bem como em instituições da vida pública, como na política.

Objetiva-se, assim, analisar a educação como importante mecanismo para o desenvolvimento. Sendo que a problemática está no fato de sociedades que balizaram a sua organização social ao longo da história calcada nas mais variadas disparidades, sendo que a desigualdade entre homens e mulheres ainda é vista como uma cicatriz latente.

Dentre as hipóteses, debate-se a necessidade do fortalecimento da condição de agente da mulher e como pode ser alcançado, em que a organização do sistema educacional para a promoção de sua autonomia/empoderamento seja uma possível resposta.

Para tanto, utiliza-se o método hipotético-dedutivo, com o uso de referências bibliográficas, evidenciando dentre as diversas obras estudadas, Amartya Sen e suas teses sobre a expansão das liberdades reais, sendo esse o aspecto essencial para o desenvolvimento.

---

<sup>1</sup> *Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Passo Fundo UPF, Especialista em Direito Constitucional pela Faculdade Damásio, Mestranda em Direito pela Faculdade Meridional IMED de Passo Fundo/RS, Advogada inscrita na OAB/RS 110.192, e-mail: [anapcas@gmail.com](mailto:anapcas@gmail.com).*

<sup>2</sup> *Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Meridional IMED de Passo Fundo/RS, Advogado inscrito na OAB/RS sob o n.º 108.982, e-mail: [williampf.adv@gmail.com](mailto:williampf.adv@gmail.com).*



## 2. EDUCAÇÃO COMO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E A CONDIÇÃO DE AGENTE DAS MULHERES

Amartya Sen em sua obra *Desenvolvimento como Liberdade* expõe o papel da liberdade como uma espécie de medidor do desenvolvimento da sociedade, empregando a liberdade como um fim do desenvolvimento (papel constitutivo), bem como considera a liberdade como um meio para o desenvolvimento (liberdade instrumental), em que o autor cita cinco tipos de liberdades instrumentais, sendo elas: Liberdades políticas; facilidades econômicas; oportunidades sociais; garantias de transparência; Segurança protetora.

Nesse sentido, a democracia tem como pressuposto ser exercida por sujeitos livres e iguais, todavia, a busca pelo desenvolvimento não deve negligenciar as mais variadas formas de desigualdade existentes na sociedade, as quais podem acarretar prejuízos aos indivíduos como agentes partícipes da democracia.

Dessa forma, Rawls afirma a necessidade de regular as variadas desigualdades de posição inicial, sejam vantagens naturais, sejam contingências históricas (RAWLS, 2000). Dentre as desigualdades existentes no seio das sociedades cabe dar destaque a desigualdade quanto ao sexo, em que as mulheres por tempos foram limitadas ao âmbito doméstico, sua participação e sua imagem como parte ativa dentro da sociedade sempre foi extremamente deficiente, ou até inexistente, sendo que ainda há muito que evoluir nesse sentido.

Nesse interim, Amartya Sen evidencia a importância do empoderamento da mulher e o impacto que pode surtir tanto aos demais membros da família, como em seu círculo social:

[...] Na evolução dos sistemas de valores e das convenções da divisão intrafamiliar, a educação, o emprego e os direitos de propriedade das mulheres podem exercer um papel importante, e essas características 'sociais' podem ser cruciais para os destinos



econômicos (bem como para o bem-estar e a liberdade) dos diversos membros da família. (SEN, 2010, p.252)

Nessa mesma análise o autor evidencia a importância da educação e alfabetização das mulheres, inclusive na redução das taxas de mortalidade infantil, como se pode verificar:

Há provas consideráveis de que a educação e a alfabetização das mulheres tende a reduzir as taxas de mortalidade das crianças. Essa influência atua por diversas vias, porém, talvez mais imediatamente, por meio da importância que normalmente as mães dão ao bem-estar dos filhos e da oportunidade que têm – quando sua condição de agente é respeitada e fortalecida – de influenciar as decisões familiares nessa direção. Analogamente, o aumento de poder das mulheres parece ser importantíssimo para a redução do flagrante viés contra o sexo feminino (em particular contra as meninas) no aspecto da sobrevivência. (SEN, 2010, p.253-254)

Conforme se verifica de acordo com os apontamentos do autor, a partir do momento em que a condição de agente da mulher é respeitada e fortalecida, a sua influência e o exercício que exerce tanto na família, como nas demais instituições se torna imprescindível para o desenvolvimento social e, conseqüentemente, da democracia.

### **3. CONCLUSÃO**

Pelo que se conclui aferindo-se sobre a relevância em priorizar ferramentas para a busca da igualdade entre os atores sociais, em que a temática igualdade de gênero não deve ser secundarizada.

A educação servindo como um importante mecanismo para alcançar a instrumentalização da capacitação para a plena cidadania e a promoção de uma sociedade livre e tolerante, imprescindível para o crescimento democrático e o desenvolvimento social.

### **4. REFERÊNCIAS**



---

DRÈZE, Jean; SEN, Amartya. **Glória Incerta – A Índia e suas contradições.**

São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

RAWLS, John. **Liberalismo Político.** Ed.2. São Paulo: Editora Ática, 2000.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ZAMBAM, Neuro José. **Amartya Sen: liberdade, justiça e desenvolvimento sustentável.** Passo Fundo: IMED, 2012.

ZAMBAM, Neuro José. **Introdução à Teoria da Justiça de John Rawls.** 2 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.